



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE O CMDCA e CMAS – dia: 20/09/2018 CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA E DO CONSELHO MUNIICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - CMAS

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às 08:30 horas, os membros do CMDCA e os membros do CMAS-Conselho Municipal de Assistência Social, reuniram-se na sala dos Conselhos, situada a Rua da Glória nº 132, 2º andar, Diamantina/MG. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Kátia Aparecida da Cruz Silva (Presidente do CMAS) Ordália da Assunção Santos (conselheira do CMDCA), Paulina Barbosa de Souza (conselheira do CMDCA/CMAS), Maria Lúcia Siqueira (conselheira do CMDCA), Luiz Carlos Ferreira (Presidente do CMDCA), Rute Antônia Moreira (conselheira do CMDCA), Maria de Lourdes dos Santos Borges (conselheira do CMDCA); Michele Miranda (representante da Entidade Espaço Conhecimento); Leana Maria Rabelo, coordenadora do CREAS, Aline Alcântara Guimarães (representante da APAE e conselheira do CMAS); Kelly Cristine Tameirão (conselheira do CMAS); Letícia Araújo Neves Sena (representante do CER); Laís Kelly Soares A. Almeida (conselheira do CMAS); Patrícia d' Assunção Vial – Irmandade Nossa Senhora da Saúde (CMAS); Samila Manuela Fernandes (conselheira do CMAS) Secretária Municipal de Planejamento; Marcos Vinicius Baracho (CMAS); Maria Batista – Coordenadora do CRAS do Rio Grande; Roberta F.A. Aguilar (Vice Presidente do CMAS) – Secretária Municipal de Desenvolvimento Social; Gilson de Jesus (conselheiro do CMAS); Karine Edwirges (Conselheira do CMAS); Carina C. Silva Porto- Casa Lar (conselheira do CMAS); Geraldo Santos (Secretária Municipal de Saúde (conselheiro do CMDCA)). A senhora Kátia Aparecida da Cruz, presidente do CMAS iniciou a reunião agradecendo a todos pela presença e enfatizou a importância de fazermos reuniões conjuntas na intenção de empoderamento dos conselhos de Políticas do SUAS; que é uma proposta para ser realizadas outras vezes, no sentido de unir forças nos objetivos comuns entre os conselhos. Continuando informou que **a documentação da Entidade Rede Cidadã e da Sociedade Protetora da Infância – Unidade AJIR; que foram analisadas para a deliberação do recadastramento no CMDCA e o recadastramento no CMAS da EPIL, VEM e AJIR, que foi aprovado por todos os conselheiros do CMDCA e CMAS presentes.** Continuando a Sra. Kátia Cruz, Presidente do CMAS, informou sobre os projetos das entidades que estão em tramites na Prefeitura; que os projetos foram encaminhados para a Secretaria de Desenvolvimento Social e que na verdade deveria ter sido encaminhando para a Secretaria



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA



de Planejamento, conforme consta no Decreto Municipal de nº 29/2018, que regulamenta a lei 13.019/2014. De acordo com parecer da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e também da Procuradoria Jurídica, algumas entidades estão irregulares no CAGEC, no CNEAS e com débitos municipais. A sra Kátia enfatizou que de acordo com o decreto nº 29/2018, não há exigência para as entidades serem cadastradas no CAGEC; entretanto as entidades estão agilizando para resolver esta pendência pois a documentação completa é necessária para participarem de outros editais de chamamento. A Sra. Kátia Cruz informou que a Casa Lar e a estação conhecimento estão com pendências de prestação de contas em relação ao Projeto Miguilim/2017 e 2018, pois até o presente momento o CMDCA não recebeu um parecer da Prefeitura para aprovação, tampouco uma justificativa como prevê o Decreto 29/2018. Informou que esteve com a equipe do setor de convênios e eles informaram que existem pendências de documentos, os quais cabem a Secretaria de Cultura e Turismo providenciar. A Sra. Rute sugeriu uma reunião com os órgãos competentes para resolverem estas pendências e falou também da importância dos conselheiros desempenhar bem seu papel e embasar nos aspectos legais para aprovar os projetos e colocar como prioridade o atendimento as crianças e os adolescentes. **A Sra. Letícia Sugeriu que reuníssemos com o Senhor Prefeito para tratar de assuntos relativos aos projetos e prestação de contas dos Projetos Migulim. A sugestão foi aprovada pela plenária.** O Presidente do CMDCA, Sr. Luiz, colocou que foi criticado por alguma pessoas por levar ao conhecimento do Ministério Público os assuntos do CMDCA, o mesmo informou que está agindo com respaldo na lei 3547/2010; que cabe ao Conselho deixar o ministério público a par dos assuntos do CMDCA; que a Sra .Letícia representante do CER, deixou um projeto do Hospital que tem como finalidade aquisição de materiais para UTI Neonatal e Pediátrica para ser apresentado na próxima reunião. Continuando foi dada a palavra a Carine, coordenadora da Casa Lar, a qual informou que já comunicou ao Ministério Público e ao Juizado da Infância o fechamento da Casa Lar devido a questão financeira. Informou que está com três crianças na Casa e está providenciando o desligamento das mesmas; que nos seus 11 anos de funcionamento abrigou 215 crianças dos municípios da Comarca e também de distritos. Em seguida, expôs suas dificuldades, que existe um termo de aceite entre o município para receber recurso da Proteção de Alta Complexidade e que recebeu em 2013, R\$ 80.000,00 e que desde 2016 não recebe mais. Este recurso está acumulado, sendo um total de mais ou menos de R\$ 85.000,00 e o município não repassa. A Sra. Leana informou que na época a Casa Lar estava passando por muitas dificuldades, então decidiram em conjunto com o Ministério Público, que o



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA



repassa do governo federal para o serviço de alta complexidade seria destinado a Casa Lar, sendo o valor mensal de R\$ 5.000,00, pois naquela época só existia a Casa Lar na alta complexidade. Foi firmado também um TAC com o município de Diamantina e outros municípios que tinham crianças abrigadas na Casa Lar, para contribuírem com um valor de R\$ 600,00 mensal. Informou que os municípios não estão pagando, somente Diamantina que está contribuindo com R\$ 2.500,00 e São Gonçalo do Rio Preto com R\$ 600,00. A Sra. Carina informou que já apresentou o Projeto no CMAS, mas que até o presente momento não teve retorno; porém a Senhora Kátia Cruz informou que não é Projeto, que neste caso seria um Plano de trabalho ou Ação. A Sra Leana enfatizou que os Prefeitos estão pensando que pelo fato de ter o serviço de Família Acolhedora que não precisam mais da Casa Lar; que é necessário os dois serviços e que a Casa Lar é de extrema importância para acolher as crianças até que consigam fazer os trâmites legais para vislumbrar uma família para recebê-las. Comunicou ainda que nesta data, no período da tarde, irá junto com o CREAS Regional para conversar com o promotor Dr Paulo sobre este assunto. **Foi sugerido e aprovado pela plenária colocar também na pauta da reunião com Prefeito o problema da Casa Lar. e convidar os membros do CMAS para participar da reunião.** A conselheira Lúcia Siqueira falou da importância de se tomar as providências para resolver estas pendências em relação aos projetos. O Senhor Luiz Carlos enfatizou da importância da reunião em conjunto com CMAS para unir força. A Sra. Rute colocou que Luiz afastou, Natália assumiu e agora Luiz Carlos retornou e sentiu que não afinaram os trabalhos para dar continuidade aos processos que estão em andamento. A conselheira Maria de Lourdes falou da necessidade de uma capacitação para os conselheiros e entidades; enfatizou da importância da LDO, que são os recursos para ser destinados a ações com crianças e adolescentes, pois as mesmas estão em conjunto com outras propostas. Em seguida a Sra Kátia Cruz falou da realização da X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; informou que a última aconteceu em abril de 2015 e que o CMDCA tem o prazo até o dia 30 de novembro/2018, para realizá-la, que o seu tema será “**Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento às Violências**”; **foi aprovado pelos conselheiros presentes a realização da X conferência no 08 de novembro no horário das 13:00 às 18:00 horas, no Mercado Velho;** que as próximas conferências não seriam realizadas tendo em vista a dificuldade do município e o decreto de contenção de despesas. Diante disto não ficou definido se iria envolver os Distritos ou não. A Sra Maria de Lourdes colocou sua insatisfação em relação às experiências com conferências anteriores, como a da Políticas Públicas sobre Drogas e da Assistência Social, pois as



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA



propostas ficam engavetadas. **A Sra. Roberta ficou de averiguar em que a SMDS, poderia ajudar com lanche, os convites, banner e transportes dos participantes de comunidades quilombolas. A Sra Kátia Cruz ficou de enviar por e-mail uma cópia do regimento interno da conferência para os conselheiros.** Ficou marcada uma reunião extraordinária para o dia 25 de setembro, às 14h00min na EPIL para montar a comissão organizadora da conferência. O Sr. **Luiz colocou que ele e demais entidades estão com dificuldade com horário de reunião na parte da manhã e que durante o período em que a Prefeitura estiver trabalhando até às 13:00 horas, as reuniões acontecerão nas entidades.** Nada mais havendo a tratar, eu Ordália da Assunção Santos, 2ª secretária, lavrei a presente ata que após lida e se aprovada será assinada por todos os presentes. Diamantina/MG, 20 de setembro de dois mil e dezoito.